

Planificação Geral
2023/2024

Disciplina: **História da Cultura e das Artes**
Ano: **2º Ano Multimédia**

1.º Semestre		2.º Semestre	
N.º de aulas previstas	66	N.º de aulas previstas	41
Aprendizagens Essenciais / Conteúdos			
<p>MÓDULO 5: A Cultura do Palácio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a multiplicação de comércios e de poderes que se cruzam no palácio. - Percepcionar a autoria do artista e os seus condicionalismos de produção. - Compreender as permanências e clivagens sociais. - Caracterizar o pintor como o relator privilegiado da sociedade do palácio. - Integrar Lourenço de Médicis no mecenato dos patrícios italianos do século XV. - Relacionar o ambiente do palácio com as artes. - Referir o papel do teatro na Corte. - Compreender os processos de organização e subversão da representação do real. - Inferir as consequências da crise religiosa na arte e na cultura. - Distinguir os posicionamentos do livre arbítrio e do servo arbítrio na religião e na mentalidade. - Caracterizar a Reforma e a Contrarreforma. - Explicar o domínio europeu do mundo a nível comercial e cultural. - Inferir as consequências do heliocentrismo e do antropocentrismo. - Interpretar a pintura renascentista como um exercício intelectual. - Referir os novos temas e novas técnicas na pintura. O que distingue Da Vinci e Rafael? - Distinguir na arte renascentista a influência clássica. - Distinguir a inovação e criação nos artistas do Renascimento. <p>MÓDULO 6: A Cultura do Palco</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa. - Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte. - Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. - Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade. - Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas ressaltando, na escultura, dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo. - Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717/1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto. - Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam. - Caracterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil. <p>MÓDULO 7 – A Cultura do Salão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta. - Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. - Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”. - Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. - Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco. - Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha. 			

- Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano.
- Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal.

Módulo 8: A Cultura da Gare

- Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes para as transformações sociais e culturais.
- Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.
- Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.
- Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.
- Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas.
- Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra.
- Analisar a pintura romântica – o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal.
- Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.
- Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo.
- Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX.
- Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal.

PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Domínios de aprendizagem	Ponderação	Critérios de avaliação
. Tratamento da informação/ utilização de fontes	30%	Compreensão Apropriação Rigor Clareza Raciocínio Reflexão Criatividade Responsabilidade Participação Cooperação
. Compreensão histórica: Temporalidade, espacialidade, contextualização	50%	
. Comunicação em História. – Elabora e comunica, com correcção linguística, sínteses de assuntos estudados: – Estabelecendo traços que os distinguem; – Utilizando, adequadamente, terminologia específica. Responsabilidade e Integridade Excelência e Exigência Curiosidade, Reflexão e Inovação Cidadania e Participação Liberdade	20%	